



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA

CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS

15 a 18 de Outubro de 2014

Trabalhos Científicos

Título: A Mortalidade Por Varicela No Ceará Nos últimos Anos Na Faixa Pediátrica

Autores: GISLANE DE SOUSA JULIÃO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); CARLOS HENRIQUE MAIA FEITOSA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); SARA LOURINHO FIRMINO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); GABRIELA PINHEIRO GOMES WIRTZBIKI (HOSPITAL GERAL WALDEMAR DE ALCANTARA)

Resumo: Objetivos: Mostrar que embora considerada uma doença benigna da infância, a varicela atualmente tem-se demonstrado em uma crescente incidência de complicações severas com um alto potencial de morbi-mortalidade em crianças no Ceará. Metodologia: O estudo consiste de uma pesquisa observacional descritiva, utilizando dados epidemiológicos do DATASUS, do ano de 2002 a 2012, caracterizando o perfil epidemiológico do grupo analisado. Resultados: No ano de 2002, tivemos sete óbitos da faixa etária de 0 a 19 anos por varicela no Ceará, correspondendo a 1% das mortes por causas infecciosas no Estado. Desses, três eram do sexo feminino, três do sexo masculino e um ignorado. Após 10 anos, esse número aumentou para oito óbitos, correspondendo a 3% dos óbitos por causas infecciosas. Desses, três eram do sexo feminino e cinco do sexo masculino. De 2002 a 2012, foram trinta e seis óbitos por varicela de 0 a 19 anos, sendo oito menores de 1 ano, dezessete entre 1 a 4 anos, correspondendo a 47%, seis de 5 a 9 anos, quatro de 10 a 14 anos e um de 15 a 19 anos. A região metropolitana de Fortaleza deteve mais de 33% dos óbitos, sendo em sua maioria referenciados para o hospital terciário de doenças infecciosas do Estado. A respeito da cor 72% eram pardos. Conclusões: O estudo apresenta dados que confirmam que a varicela continua a ser uma doença que requer muita atenção por parte dos profissionais de saúde, devido aos seus riscos de complicação na faixa etária pediátrica, principalmente entre um e quatro anos. Importante, também, alertar os gestores para que medidas profiláticas sejam cada vez mais implantadas, como a vacina que passou a fazer parte do calendário de imunização. Assim, esperamos que esses índices de mortalidade diminuam nos próximos anos.